AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO ENOTURISMO NA REGIÃO DA CAMPANHA

Laura Alves [1]

Jose Antonio Junior Sarachim Mello [2]

Lucas Lucho Tito [3]

Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira Adão [4]

Resumo:

O presente artigo é um estudo de caso no qual visou identificar as ações para a implantação do enoturismo, fomentando sua idealização na região da campanha gaúcha, tendo como objetivo principal identificar as dificuldades e práticas da atividade, tanto na agricultura quanto no cultivo de videiras na cidade de Santana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul. O método do trabalho foi a partir de coleta de dados com caráter qualitativo em um meio de produtores, usando como amostra seis deles. Os resultados mostram que mesmo não havendo um incentivo, por parte dos órgãos competentes da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, os produtores e empresas locais, relacionadas a atividade turística na rota do vinho, demonstram grande interesse na atividade visando um olhar peculiar no seu dia a dia e principalmente em uma forma de renda extra. Com este estudo, pode-se constatar os vários processos atribuídos a atividade e o que a torna viva no entorno do município.

Palavras-chave: Enoturismo; Região da Campanha; Turismo; Vinho

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO ENOTURISMO NA REGIÃO DA CAMPANHA

[1] Aluno de graduação. laurinhafalves@yahoo.com.br. Autor principal

[2] Aluno de Graduação. jose.mello@miolo.com.br. Apresentador

[3] Aluno de Graduação. lucasdirun@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. sebastiaocerqueira@unipampa.edu.br. Orientador

AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO ENOTURISMO NA REGIÃO DA CAMPANHA

INTRODUÇÃO

A viticultura vem se tornando uma atividade em crescente expansão e desenvolvimento, apresentando uma grande diversidade. Até meados dos anos de 1950, a viticultura brasileira era exclusiva aos estados da região sul, leste de São Paulo e sul de Minas Gerais. Desde então, sucedeu um largo aumento da cultura de videira pelas regiões norte do Paraná, noroeste de São Paulo e norte de Minas Gerais avançando para o vale do São Francisco, na Bahia. Registros históricos indicam que a evolução do quadro varietal foi permanente na viticultura brasileira (GOBBATO; MARTINS, 1938; DIAS, 1959; SOUSA, 1959). Nas regiões pioneiras, os sistemas de cultivo foram sendo modificados e aprimorados ao passar dos anos, adaptando-se as necessidades do mercado. A disseminação de castas viníferas no Rio Grande do Sul deu início com o cultivo de variedades italianas, como Cabernet Franc, Merlot e Riesling Itálico para a manufatura dos primeiros vinhos varietais. Nas décadas de 70 e 80, deram espaço as de variedades de origem francesa, como Cabernet Sauvignon, Tannat, Sémillon e Chardonnay.

A atividade do processo de viticultura, apresentou um grande avanço nos últimos 50 anos. Principiando do sistema clássico de cultivo de algumas variedades americanas, avançou para diferentes regiões, diversificando os sistemas de manejo e produção. Técnicas modernas de monitoramento nutricional, sistemas de irrigação e fertilização, sistemas de monitoramento e controle sanitário foram implantados aos sistemas de produção das diferentes regiões em maior ou menor escala.

A utilização de produtos para provocar a brotação, acompanhou o crescimento da planta e está cada vez sendo mais utilizado, além disso, o uso destes produtos facilita a realização das diferentes técnicas de manuseio da videira. A cultura está disseminada desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte, havendo uma grande variação de altitude e diversidade ambiental entre as zonas de produção, incluindo regiões de clima tropical, subtropical e temperado. O setor vitivinícola brasileiro avançou significativamente nos últimos anos através da produção integrada de uvas finas de mesa, da definição das primeiras indicações geográficas para a produção de vinhos finos e da produção orgânica de uva, vinho e suco de uva.

Com o avanço da viticultura, houve o crescimento do enoturismo, que consiste na atividade turística motivada pela admiração do sabor e aroma dos vinhos e das localidades que produzem está bebida. A maioria dos roteiros enoturísticos encontra-se no Estado do Rio Grande do Sul, além do Vale dos Vinhedos, há uma grande contribuição turística na Serra Gaúcha tendo muitas opções de roteiros. Distante do Rio Grande do Sul, está o Vale do São Francisco, na Bahia, e a região de São Roque no estado de São Paulo.

METODOLOGIA

Para a execução do estudo, optou-se pela pesquisa qualitativa, por envolver os aspectos com a viticultura e o enoturismo no Brasil. O método de pesquisa considerado adequado para o desenvolvimento da investigação qualitativa foi o estudo de caso, pois, nesse tipo de abordagem, procura-se trabalhar com cenários sociais bastante específicos, tendo caráter de profundidade e detalhamento (YIN, 1989; GIL, 1996; LAVILLE; DIONE, 1999). O estudo de caso esteve limitado ao conjunto de produtores rurais e viticultores de Sant'Ana do Livramento,

Rio Grande do Sul.

O estudo traz como objetivos como objetivos detectar os fatores que motivaram a viticultura na região do pampa, definir características do enoturismo na região do pampa, e principalmente apurar a existência de Políticas Públicas para a viticultura e, consequentemente, o Enoturismo na Região do Pampa.

É uma pesquisa qualitativa, pois tem como característica o estudo que procura definir opiniões e relacioná-las com pesquisas teóricas.

Foi efetuado um levantamento de dados através do uso de questionário, sendo que as principais vantagens serão o conhecimento direto da realidade, rapidez e quantificação. Ao traçar de forma clara o que se deseja, o uso de tal procedimento assegura a uniformidade de entendimento colaborando para a parametrização dos resultados.

Como pesquisa qualitativa, identificou a natureza de seus dados, e está relacionada a elevação de dados sobre o perfil de um grupo, suas motivações e dificuldades. A pesquisa qualitativa tem caráter exploratório, uma vez que induz o entrevistado a pensar e demonstrar-se livremente sobre o assunto em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas que auxiliam no desenvolvimento do setor, fizeram com que tais práticas fossem evidenciadas várias vezes na inserção da atividade e rota estipulada na região mas ultimamente não sendo praticadas como deveriam ser, havendo certas divergências entre a iniciativa privada e iniciativa pública.

Diante disso, os moradores e produtores da região de forma geral fazem com que essa região não perca suas características e consequentemente sua beleza, erguendo a rota e aperfeiçoando gradativamente seus procedimentos de trabalho, fazendo com que, siga uma produção sistemática mas com peculiaridades que somente a região da campanha proporciona.

Assim, a presente pesquisa busca identificar através dos objetivos específicos, enfatizar o dia a dia do produtor, desde o princípio do projeto turístico, as vantagens que o produtor tem cultivando nessa região fértil e o que o governo municipal tem participado para o avanço, tanto do turismo quanto da produção e escoamento.

Em relação ao primeiro objetivo específico, que determina caracterizar o enoturismo na região do pampa, foi relatada de forma constante o ingresso do enoturismo no Brasil, com respaldo nos motivos que incentivaram tal prática na região, evidenciando o que acabou tornando-se nos dias de hoje.

O segundo objetivo específico, estabelece uma relação entre a prática da cultura da videira no país e a região da campanha, onde de diferentes formas, as regiões tem destaque significativo na economia nacional, e até mesmo internacional com seus vinhos finos, destacando o lugar onde foi cultivado e a maneira que foi colhido, de acordo com cada localidade onde foi tratado, estampando um trabalho realizado dia após dia de um ano inteiro de expectativas para apreciar o resultado.

No terceiro e último objetivo específico que direciona as práticas de políticas públicas voltadas ao enoturismo e turismo rural, atribuiu-se as vinícolas instaladas estabelecer um complexo enoturístico para receber o visitante tanto o local quanto o que busca passeios e rotas distintas do seu dia a dia. Evidenciado o potencial turístico da região, entrelaçado com o turismo de compras, houve a concretização do projeto Ferrradura dos Vinhedos, inspirado no vale dos vinhedos, com um formato de ferradura, artefato que é colocado nas patas do cavalo para a sua locomoção. Havendo o contato e o projeto apresentado, as vinícolas da região Salton, Aliança, Almadén e Cordilheira tem o petencial de ser exploradas para a pratica de visitações e derivados, basta fechar o triângulo das estruturas física, pública e privadas aliando as mesmas para o avanço municipal.

Finalizando o questionamento principal deste estudo, identifica-se que são vários os processos atribuídos a atividade, mas não há ações específicas do município para com a zona rural e menor ainda para o turismo rural, sendo os atos que fazem essa atividade viva ainda na cidade de Santana do Livramento, são todas de iniciativa privada e totalmente isentas da iniciativa que seria fundamental para a expansão da rota e consequentemente do turismo local na região da campanha gaúcha.

REFERÊNCIAS

A vitivinicultura brasileira: realidade e perspectivas. Disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos/vitivinicultura/> Acesso em 11 de dezembro de 2016.

BRAVO, P. N.; OLIVEIRA, D. **Viticultura moderna**. 4.ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1974. 463 p

GIOVANNINI, E. **Manual de viticultura**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 264p.

KUHN, G. B.; LOVATEL, J. L.; PREZOTTO, O. P.; RIVALDO, O. F. MANDELLI, F.; SÔNEGO, O. R. **O cultivo da videira**: informações básicas. 2. ed. Bento Gonçalves: EMBRAPA-CNPUV, 1996. 60 p. (EMBRAPA-CNPUV. Circular Técnica, 10).

MELLO, L. M. R de. **Competitividade e reconversão: avaliação da vitivinicultura da serra gaúcha frente ao MERCOSUL e a abertura de mercado.** Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 1999. 74 p.

MELLO, L. M. R. **Vitiviniculura brasileira: panorama 2010**. Disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos/prodvit2010.pdf>.
Acesso em: 02 de dezembro de 2016.